



PREFEITURA DE JI-PARANÁ
Secretaria Municipal de Administração de Ji-Paraná/RO

PROFESSOR NÍVEL II – LÍNGUA PORTUGUESA

CÓDIGO DA PROVA

S35T
TARDE

Verifique se o código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas.

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE CONFÚCIO PARA EXAME GRAFOTÉCNICO

“Se não sabes, aprende; se já sabes, ensina.”

ATENÇÃO

Tempo de duração da prova: 3 horas e 30 minutos, incluído o preenchimento do Cartão de Respostas.
Este caderno contém 60 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 alternativas de resposta – A, B, C, D e E – conforme disposição abaixo:

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Língua Portuguesa	15	2
Legislação e Ética na Administração Pública	5	1
Geografia e História de Rondônia	5	1
Informática Básica	10	1
Conhecimentos Específicos	25	2

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando a substituição.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação acarretará a eliminação do candidato; e
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

Texto para responder às questões de 01 a 15.

Como não ser feliz

Nós não nascemos pra ser felizes. Isso é uma descoberta, um anseio recente

A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila da tarde de autógrafos na livraria e disparou, com um sorriso entredentes, à queima-roupa:

– Você é feliz?

Respondi, afável mas secamente:

– Não!

– Jura? Não acredito!

A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, tratar-se de pura gozação. Mas vi que era a sério quando ela tascou: – Você passa a impressão de que é bem feliz... Pedi breve licença às pessoas na fila. E avancei no debate:

– Veja, nós não nascemos pra ser felizes. Isso é uma descoberta, um anseio recente... Há 200 anos, tudo que as pessoas queriam era sobreviver, chegar aos 30 anos... No começo dos tempos, você acha que o homem tinha tempo pra pensar em felicidade enquanto fugia dos dinossauros e outras ameaças? Ela ficou parada, certamente surpresa com argumento tão inusitado. Continuei:

– Quantas “pessoas felizes” você conhece?

– Não muitas – ela respondeu, já um tanto desolada.

– Eu não conheço nenhuma – sentenciei, quase amargo.

Ela riu um riso sem graça. Aliviei um pouco.

– O que acontece é que algumas pessoas são bem resolvidas com seu trabalho, têm uma vida familiar relativamente tranquila... Essas pessoas talvez pareçam felizes, não demonstram amargura com a vida. E talvez eu seja uma delas. Prefiro acreditar nisso.

Ela balançou a cabeça, resignada. E eu, concluindo meu pensamento:

– “Ser feliz” hoje em dia tem mais a ver com poder financeiro, desejos de consumo sem-fim, que com qualquer outra coisa. Mas pense comigo: se você não vive desesperadamente pelo dinheiro, não tem sonhos impossíveis, fica mais fácil viver, mais fluente, mais tranquilo...

A essa altura eu já me sentia protagonista da palestra “Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade”. Só que às avessas, ensinando não como ser feliz, mas como não ser.

– Se você dedica mais tempo ao lúdico e vive menos pressionado pela corrida do ouro que virou nosso tempo, você terá mais tempo para o que importa... Isso, talvez, seja felicidade, vai saber.

– É, mas... e o dinheiro? – ela retrucou, mostrando não ser tão avoada assim.

– Se nos satisfizéssemos em ganhar apenas o necessário para viver bem, confortavelmente, sem sacrifícios, seria ótimo. Mas nossa natureza sempre pede mais... E isso torna as pessoas bastante infelizes, viram escravas do dinheiro...

A fila já chiava, por conta da espera, interrompida por esse debate misterioso, para o qual os demais não foram convidados. Ainda illustrei rapidamente, para finalizar, com um filme argentino obscuro que o vi há algum tempo, uma espécie de comédia surreal e filosófica em que dois funcionários de uma companhia elétrica ou de esgotos vagam pela cidade, vivendo situações estranhas e mesmo delirantes. Em dado momento, um fala ao outro: “Preciso ir, tenho que dormir, estou muito cansado.” Ao que o outro diz: “Ok, nos encontramos às sete então?” E o primeiro diz: “Não, preciso dormir pelo menos oito horas, senão não descanso.” O outro contra-ataca: “Essa história de dormir oito horas por dia é uma invenção burguesa. Você acha que no tempo das guerras as pessoas pensavam nisso? Na Idade Média, você acha que alguém dormia oito horas por dia?” O outro fica sem palavras.

Para arrematar nossa conversa, disse-lhe:

– É a mesma coisa. Um guerreiro assírio não devia pensar em felicidade, apenas em sobreviver à próxima guerra. Assim é que deveríamos pensar, em sobreviver à próxima guerra. E só.

Sorri. Ela também sorriu.

– Fiquei muito feliz de ter você aqui nesta tarde – ainda lhe disse (ênfatizando a palavra feliz) à guisa de ironia, mas não sem verdade.

BALEIRO, Zeca. *Como não ser feliz*. IstoÉ, dez.2012. Disponível em <http://istoe.com.br> (Adaptado)

Questão 01

Sobre o texto pode-se afirmar que o narrador:

- I. considera que o desejo de consumir cria necessidades sem-fim, de modo que as pessoas se tornam muito preocupadas com o que querem alcançar.
- II. explica que é essencial fazer projeções sobre a felicidade para que se possa, verdadeiramente, ser feliz.
- III. afirma que, certamente, para que se possa ser feliz, basta não demonstrar suas amarguras.
- IV. recomenda, para se encontrar a felicidade, assistir palestras de Lair Ribeiro para jovens que sonham a felicidade.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e IV.
- B) I.
- C) I, II e III.
- D) II.
- E) I, III e IV.

Questão 02

Qual das afirmações a seguir traduz a ideia do trecho destacado em “Um guerreiro assírio não devia pensar em felicidade, apenas em SOBREVIVER À PRÓXIMA GUERRA.”?

- A) Sobreviver à ausência de condições financeiras para se consumir tudo que se deseja.
- B) Ter a expectativa de viver durante muito tempo para vivenciar guerras que ainda irão acontecer.
- C) Viver com foco no presente e no futuro próximo, agindo para vencer as adversidades.
- D) Sobreviver à amargura causada pela falta de felicidade e pela ociosidade de se fazer feliz.
- E) Perseguir a felicidade a todo custo, dedicando mais tempo à busca pelo dinheiro.

Questão 03

Sobre os elementos destacados do fragmento “Há 200 anos, tudo que as pessoas queriam era sobreviver, chegar aos 30 anos....”, leia as afirmativas.

- I. De acordo com o novo acordo ortográfico, palavras monossílabas terminadas em A não recebem mais acento, sendo assim, a flexão verbal HÁ foi grafada de modo indevido.
- II. TUDO é um pronome substantivo indefinido.
- III. QUE é uma conjunção subordinativa adverbial.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II e III.
- C) I e II.
- D) I e III.
- E) II.

Questão 04

“ISSO é uma descoberta, um anseio recente.”
O uso da forma destacada do demonstrativo, no contexto, se justifica em razão de:

- A) fazer referência a um termo consecutivo.
- B) referir-se a termos que não fazem parte dos constituintes do texto.
- C) faz referência a ideias que serão introduzidas no texto.
- D) estabelecer remissão por procedência, evitando repetição.
- E) localizar um elemento textual no espaço extralinguístico.

Questão 05

Do ponto de vista da norma culta, a única substituição de posição e/ou uso pronominal que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria:

- A) “A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila.” = A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila.
- B) “A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, tratar-se de pura gozação.” = A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, se tratar de pura gozação.
- C) “A essa altura eu já me sentia protagonista da palestra “Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade”.” = A essa altura eu já sentia-me protagonista da palestra “Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade”.
- D) “Para arrematar nossa conversa, disse-lhe...” = Para arrematar nossa conversa, lhe disse...
- E) “Ainda ilustrei rapidamente, para finalizar, com um filme argentino obscuro que o vi há algum tempo” = Ainda ilustrei rapidamente, para finalizar, com um filme argentino obscuro que lhe vi há algum tempo.

Questão 06

No fragmento “A moça aproximou-se (1) após esperar alguns minutos (2) na fila da tarde de autógrafos na livraria e disparou, (3) com um sorriso entredentes, (4) à queima-roupa”, as expressões numeradas, antes de cada uma delas, mostram, respectivamente, circunstâncias de:

- A) ordem, lugar, intensidade, modo.
- B) tempo, lugar, inclusão, causa.
- C) tempo, lugar, modo, modo.
- D) inclusão, inclusão, causa, causa.
- E) intensidade, modo, modo, ordem.

Questão 07

Na frase “Só que às avessas, ensinando não como ser feliz, mas como não ser.”, o acento indicativo de crase, presente em ÀS, foi usado porque:

- A) o verbo no gerúndio, logo após a vírgula, exige o acento no termo imediatamente anterior.
- B) usa-se acento grave em expressões adverbiais femininas.
- C) há presença de expressão adverbial no plural, referindo-se ao advérbio inicial.
- D) é obrigatório o uso desse acento, quando o sujeito é indeterminado.
- E) enfatiza a palavra negativa NÃO, duas vezes registrada no período.

Questão 08

“No começo dos tempos, você acha que o homem tinha tempo pra pensar em felicidade enquanto fugia dos dinossauros e outras ameaças?”

A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir.

- I. A última oração poderia ser iniciada por AO MESMO TEMPO QUE.
- II. QUE, no contexto, é um pronome relativo.
- III. OUTRAS têm o mesmo valor significativo de ALGUMAS.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) I e III.
- D) I e II.
- E) II e III.

Questão 09

Sobre as formas verbais destacadas nas frases “Isso, talvez, (1) SEJA felicidade, vai saber.” e “– Se nos satisfizéssemos em ganhar apenas o necessário para viver bem, confortavelmente, sem sacrifícios, (2) SERIA ótimo.”, é correto afirmar que a(s):

- A) duas formas se referem a um fato que acontecerá num momento posterior ao discurso.
- B) forma (1) foi usada para indicar uma ação que ocorreu antes de outra ação passada.
- C) forma (1) se refere a um fato ocorrido no passado, mas que não foi completamente terminado.
- D) as duas formas indicam ações que ainda não aconteceram, mas que poderão acontecer, expressando eventualidade e possibilidade.
- E) a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.

Questão 10

No contexto, o sentido das palavras destacadas em “– Eu não conheço nenhuma – SENTENCIEI, quase AMARGO.” equivale, correta e respectivamente, ao de:

- A) condenei, meigo.
- B) analisei, austero.
- C) comprovei, ressentido.
- D) assegurei, rude.
- E) registrei, mordaz.

Questão 11

A oração destacada em “Mas vi QUE ERAA SÉRIO.”, em relação à principal, exerce a função sintática de:

- A) complemento nominal.
- B) predicativo.
- C) objeto direto.
- D) aposto.
- E) sujeito.

Questão 12

“Para arrematar nossa conversa, disse-lhe” o trecho “Para arrematar nossa conversa” pode ser adequadamente substituída, sem mudança de seu sentido original, pela seguinte oração:

- A) Embora arrematasse nossa conversa.
- B) A fim de que arrematasse nossa conversa.
- C) Quando eu arrematar nossa conversa.
- D) À medida que arrematasse nossa conversa.
- E) Se nossa conversa fosse arrematada.

Questão 13

Sintaxe corresponde a um dos níveis de análise de uma língua, que tem como objetivo principal descrever as regras responsáveis pela formação de uma sentença, ou seja, estuda a disposição das palavras na frase e a das frases no discurso, bem como a relação lógica das frases entre si. Sintaticamente, o segmento destacado está corretamente analisado em:

- A) “Ela balançou a cabeça, RESIGNADA.” /predicativo do sujeito.
- B) “Mas vi que era a SÉRIO quando ela tascou.” /objeto direto.
- C) “se você não vive desesperadamente pelo dinheiro, não tem SONHOS IMPOSSÍVEIS” / complemento nominal.
- D) “E isso torna as pessoas bastante INFELIZES.” / adjunto adnominal.
- E) “O outro fica SEM PALAVRAS.” / objeto indireto.

Questão 14

Considere as seguintes afirmações sobre aspectos da construção do texto:

- I. Na frase “se você não vive desesperadamente pelo dinheiro, não tem sonhos impossíveis, fica mais fácil viver, mais fluente, mais tranquilo...”, FLUENTE E TRANQUILO concordam com a palavra SONHOS.
- II. A preposição destacada em “Ser feliz” hoje em dia tem mais a ver COM poder financeiro” estabelece, no contexto, uma relação de consequência.
- III. Na frase “Pedi breve licença ÀS PESSOAS na fila.”, o elemento destacado pode ser substituído por -LHES.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I.
- D) II.
- E) III.

Questão 15

A frase, a seguir, que exemplifica o emprego da vírgula por inserção de um segmento entre sujeito e verbo é:

- A) “Só que às avessas, ensinando não como ser feliz, mas como não ser.”
- B) “A fila já chiava, por conta da espera interrompida por esse debate misterioso,”
- C) “Na Idade Média, você acha que alguém dormia oito horas por dia?”
- D) “Isso, talvez, seja felicidade, vai saber.”
- E) “Em dado momento, um fala ao outro:”

LEGISLAÇÃO E ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Questão 16

No que tange aos remédios constitucionais, assinale a assertiva correta.

- A) Qualquer cidadão é parte legítima para propor mandado de segurança que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural.
- B) Conceder-se-á mandado de injunção sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania.
- C) Conceder-se-á *habeas corpus* para proteger direito líquido e certo, quando o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder for autoridade pública.
- D) Conceder-se-á mandado de segurança para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo.
- E) Conceder-se-á *habeas data* sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder.

Questão 17

A Administração Pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá ao seguinte:

- A) o prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por mais um ano.
- B) é vedado ao servidor público civil o direito à associação sindical.
- C) é vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.
- D) somente lei específica poderá ser criada autarquia e autorizada a instituição de empresa pública, de sociedade de economia mista e de fundação, cabendo à lei ordinária, neste último caso, definir as áreas de sua atuação.
- E) as pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, sendo vedado o direito de regresso.

Questão 18

Pode-se afirmar, corretamente, que Pregão é a modalidade de licitação:

- A) entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas.
- B) entre quaisquer interessados para escolha de trabalho científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias.
- C) entre quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados.
- D) entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.
- E) para aquisição de bens e serviços comuns.

Questão 19

Deixar o funcionário, por indulgência, de responsabilizar subordinado que cometeu infração no exercício do cargo ou, quando lhe falte competência, não levar o fato ao conhecimento da autoridade competente, incorrerá na prática do crime de:

- A) advocacia administrativa.
- B) prevaricação.
- C) corrupção passiva privilegiada.
- D) condescendência criminosa.
- E) concussão.

Questão 20

São deveres fundamentais do servidor público, de acordo com Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal:

- A) Jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo, excetos nos casos previstos em lei.
- B) Resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las.
- C) Comunicar, em até 24 (vinte e quatro) horas, a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis.
- D) Ter respeito à hierarquia, com temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
- E) Embaraçar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito.

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DE RONDÔNIA

Questão 21

Ji-Paraná é um município que possui divisas com o estado do Mato Grosso. Entre os municípios a seguir, assinale a alternativa que indica um município de Rondônia que também possui divisas com o estado do Mato Grosso.

- A) Jamari
- B) Vilhena
- C) Porto Velho
- D) Campo Novo
- E) São Francisco

Questão 22

A construção da ferrovia Madeira-Mamoré foi uma das ousadas obras da engenharia em território brasileiro. Realizada nas primeiras décadas do século XX, a construção passou por uma série de dificuldades. Entre as alternativas a seguir, assinale a que apresenta uma das maiores dificuldades na realização das obras.

- A) Disputa entre Brasil e Peru para a construção e o controle da ferrovia.
- B) Fortes abalos sísmicos que atingiam a região no período da construção.
- C) Proibição pelo governo federal devido à falência do Estado de Rondônia.
- D) Dificuldades para não atingir as principais unidades de conservação ambiental.
- E) Incidência das chamadas doenças tropicais que atingiram significativa parte dos trabalhadores.

Questão 23

A Lei Complementar, assinada pelo então presidente do Brasil, João Figueiredo, elevando Rondônia à condição de estado e, por conseguinte, deixando de ser território federal, foi assinada em:

- A) 1957.
- B) 1961.
- C) 1977.
- D) 1981.
- E) 1995.

Questão 24

Uma parte do cotidiano da cidade de Ji-Paraná foi retratada no livro de crônicas “Lá do outro lado”, lançado em 2017. O autor da referida publicação é:

- A) Mariana Ribeiro.
- B) Julian Cuadal.
- C) Rodrigo Motta.
- D) Renata Silas Paiva.
- E) Gilvânio Pinto Rodrigues.


Questão 25

Segundo o último grande Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a maioria da população residente de Ji-Paraná tem como lugar de nascimento a seguinte região brasileira:

- A) Norte
- B) Nordeste
- C) Centro-oeste
- D) Sudeste
- E) Sul

INFORMÁTICA BÁSICA

Questão 26

Um usuário do MS Windows 8.1, em português, clicou no ícone  da barra de tarefas, isso significa que ele acessou a função de:

- A) compartilhar.
- B) configurações.
- C) dispositivos.
- D) iniciar.
- E) pesquisar.

Questão 27

Considere a seguinte planilha, construída no MS Excel 2013, em português, (no qual I é linha e c coluna):

I/c	B	C
2	4	ZZ
3	5	XX
4	1	YY
5	7	TT
6	0	VV

A execução da fórmula

“=PROCV((MÁXIMO(B2:B6)-MÍNIMO(B2:B6)); B2:C6;2;FALSO)”

produz como resultado:

- A) ZZ
- B) YY
- C) XX
- D) VV
- E) TT

Questão 28

No editor de textos MS Word 2013, em português, quando se deseja escolher um idioma para o texto, acessa-se a guia:

- A) EXIBIÇÃO
- B) DESIGN
- C) INSERIR
- D) REVISÃO
- E) TRADUZIR

Questão 29

O principal protocolo utilizado na Internet para transferência de arquivos na rede é o:

- A) FTP
- B) DNS
- C) HTTP
- D) NNTP
- E) DHCP

Questão 30

Um usuário da versão mais atual do navegador Google Chrome deseja abrir uma janela no modo anônimo através do uso de teclas de atalho. As teclas de atalho para esse caso são:

- A) CTRL+N
- B) SHIFT+N
- C) SHIFT+J
- D) CTRL+SHIFT+J
- E) CTRL+SHIFT+N

Questão 31

Um usuário do software de correio eletrônico MS Outlook 2013 precisa acessar, estando na navegação básica, o item Contatos através de teclas de atalho. Nesse caso, ele deve digitar as teclas de atalho CTRL+

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

Questão 32

Em um ambiente de rede, deseja-se instalar um equipamento para montar uma rede na topologia estrela. O equipamento adequado para esse tipo de situação é o:

- A) BNC.
- B) P2P.
- C) RJ45.
- D) Switch.
- E) Token Ring.

Questão 33

Em uma empresa, pretende-se utilizar um espaço de colaboração criativa, ou cloud computing, para compartilhamento de arquivos entre os funcionários. Um ambiente que atende a esse requisito se encontra no serviço denominado:

- A) Adobe Reader.
- B) BOffice.
- C) DropBox.
- D) Kaspersky.
- E) Solaris.

Questão 34

Um computador foi atacado por um vírus que engana o usuário, fazendo-o ser encaminhado a um website falso, quando se acessa a internet, com intenção de capturar seus dados nesse website falso. Esse tipo de vírus ou ataque é identificado como:

- A) Phising.
- B) FastTrack.
- C) Keylogger.
- D) Denial of Service.
- E) AirCrack New.

Questão 35

Um administrador de um computador precisa comprar uma única mídia específica para realizar o backup completo do conteúdo da sua máquina (que é aproximadamente 700 GB). A mídia adequada para essa situação é:

- A) Blu Ray Disc.
- B) CD-R.
- C) DVD-RW.
- D) Fita DAT.
- E) HD Externo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 36

Na Tendência Liberal Tecnista, a(o):

- A) educação é centralizada no aluno; o professor deve garantir um clima de relacionamento pessoal e autêntico, baseado no respeito.
- B) a relação professor/aluno é de igual para igual, horizontalmente.
- C) autoridade é do professor que exige atitude receptiva do aluno.
- D) relação docente/discente é objetiva em que o professor transmite informações e o aluno deve fixá-las.
- E) papel do aluno é de participador e o do professor de mediador entre o saber e o aluno.

Questão 37

Um bom currículo escolar é aquele que se fundamenta em uma concepção de educação que:

- I. pressupõe que o aluno seja sujeito de seu processo de aprendizagem.
- II. privilegia principalmente o saber que deve ser produzido, deixando em segundo plano o saber que o aluno já possui.
- III. as atividades de currículo e ensino não são separadas da totalidade social.
- IV. as atividades de currículo e ensino e visam à transformação crítica e criativa do contexto escolar, e mais especificamente de sua forma de se organizar.

Está correto apenas o que se apresenta em:

- A) II e III.
- B) I, III e IV.
- C) III e IV.
- D) I e II.
- E) I, II e III.

Questão 38

Sobre interdisciplinaridade no ensino, pode-se afirmar que:

- I. a finalidade da interdisciplinaridade é de ampliar uma ligação entre o momento identificador de cada disciplina de conhecimento e o necessário corte diferenciador.
- II. na perspectiva escolar, a interdisciplinaridade tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes.
- III. serve como um principal complemento no conhecimento escolar transmitindo como uma nova dinâmica na metodologia aplicada.
- IV. supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção.

Estão corretos apenas os itens:

- A) I, III e IV.
- B) II, III e IV.
- C) I, II e IV.
- D) I e III.
- E) II e IV.

Questão 39

Segundo Libâneo, “formação profissional é um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor para dirigir competentemente o processo de ensino”. Nessa perspectiva, a formação do professor abrange duas dimensões:

- A) conhecimento informal e formação econômica.
- B) formação sociopolítica e conhecimento em psicologia.
- C) formação acadêmica específica e formação pedagógica.
- D) conhecimento dos obstáculos educacionais e formação dialética.
- E) formação metodológica e conhecimento científico.

Pensar a formação de professores implica em reconhecer, que o professor:

- I. é uma pessoa de um certo tempo e lugar. Datado e situado, fruto de relações vividas, de uma dada ambiência que o expõe ou não a saberes, que podem ou não ser importantes para sua atuação profissional.
- II. tem sua identidade pessoal e social que precisa ser compreendida e respeitada: com elas é que se estará interagindo em qualquer processo de formação, de base ou continuada, e nos processos de inovação educacional.
- III. deve ser entendido em sua totalidade, isto é, reconhecer que a competência docente envolve também as condições existenciais, as relações sociais e familiares, as características pessoais, a elaboração da afetividade.
- IV. o lócus privilegiado para a formação permanente do professor é nas instituições acadêmicas canônicas.

Estão corretos apenas os itens:

- A) I, II e IV.
- B) II, III e IV.
- C) I, III e IV.
- D) I, II e III.
- E) II e III.

Texto para responder às questões de 41 a 52.

Escrever

A estudante perguntou como era essa coisa de escrever. Eu fiz o gênero fofo. Moleza, disse.

Primeiro, evite estes coloquialismos de “fofo” e “moleza”, passe longe das gírias ainda não dicionarizadas e de tudo mais que soe mais falado do que escrito. Isto aqui não é rádio FM. De vez em quando, [...] aplique uma gíria como se fosse um piparote de leve no cangote do texto, mas, em geral, evite. Fuja dessas rimas bobinhas, desses motes sonoros. O leitor pode se achar diante de um rapper frustrado e dar cambalhotas. Mas, atenção, se soar muito escrito, reescreva.

Quando quiser aplicar um “mas”, tome fôlego, ligue para o 0800 do Instituto Fernando Pessoa, peça autorização ao bispo de plantão e, por favor, volte atrás. É um cacoete facilitador.

Dele deve ter vindo a expressão “cheio de mamas”, ou seja, uma pessoa cheia de “não é bem assim”, uma chata que usa o truque de afirmar e depois, como se fosse estilo, obtemperar.

[...]

É mais ou menos por aí, eu disse para a menina que me perguntou como é essa coisa de escrever.

Para sinalizar o trânsito das ideias, use apenas o ponto e a vírgula, nunca juntos. Faça com que o primeiro chegue logo, e a outra apareça o mínimo possível. Vista Hemingway, só frases curtas. Ouça João Cabral, nada de perfumar a rosa com adjetivos.

[...]

O texto deve correr sem obstáculos, interjeições, dois pontos, reticências e sinais que só confundem o passageiro que quer chegar logo ao ponto final. Cuidado com o “que quer” da frase anterior, pois da plateia um gaiato pode ecoar um “quequerequê” e estará coberto de razão. A propósito, eu disse para a menina, perca a razão quando lhe aparecer um clichê desses pela frente.

Você já se livrou do “mas”, agora vai cuidar do “que” e em breve ficará livre da tentação de sofisticar o texto com uma expressão estrangeira. É out. Escreva em português. Aproveite e diga ao diagramador para colocar o título da matéria na horizontal e não de cabeça para baixo, como está na moda, como se estivesse num jornal japonês.

[...]

De vez em quando, abra um parágrafo para o leitor respirar. Alguns deles têm a mania de pegar o bonde no meio do caminho e, com mais parágrafos abertos, mais possibilidades de ele embarcar na viagem que o texto oferece. Escrever é dar carona. Eu disse isso e outro tanto do mesmo para a menina. Jamais afirmei, jamais expliquei, jamais contei ou usei qualquer outro verbo de carregação da frase que não fosse o dizer. Evitei também qualquer advérbio em seguida, como “enfaticamente”, “seriamente” ou “bemhumoradamente”. Antes do ponto final, eu disse para a menina que tantas regras, e outras a serem ditas num próximo encontro, serviam apenas de lençol. Elas forram o texto, deixam tudo limpo e dão conforto. Escrever é desarrumar a cama.

SANTOS, Joaquim Ferreira dos. Escrever. Veja, jan 2011. (Fragmento). Disponível em <https://veja.abril.com.br>

Questão 41

Analise as afirmativas, quanto à capacidade polissêmica da linguagem literária.

- I. É um texto polissêmico, em que os múltiplos sentidos de várias palavras e expressões se sustentam, sem cometer enganos, graças ao amparo do contexto.
- II. Há o uso predominante de recursos específicos de textos escritos em linguagem formal.
- III. O autor consegue envolver o leitor através da maneira particular de ver o cotidiano brincando com os fatos e as palavras.

Está correto o que se afirma apenas em:

- A) I.
- B) II.
- C) I e III.
- D) II e III.
- E) I e II.

Questão 42

Esse fragmento de Joaquim Ferreira dos Santos, Escrever, quanto às condições de produção textual, evidencia:

- A) o caráter de liberdade completa, apontando que o ato de escrever está ligado à imaginação, à criatividade e ao pensamento lógico e não estrutural.
- B) que, apesar de um forte controle sobre a atividade de escrita, escrever significa ser capaz de um olhar mais aberto para as estruturas gramaticais, estabelecendo novas combinações e rupturas.
- C) o caráter meramente informal da escrita simulando uma metodologia da descoberta, do novo através da qual se dá mais importância aos elementos de organização retórico-lógica do texto.
- D) a ideia de que escrever não envolve o sujeito; de que basta aprender estruturas, juntar frases para produzir um texto; de que ser autor significa saber expressar um pensamento de maneira correta; de que língua é mero instrumento de comunicação.
- E) o entendimento de que produzir texto significa organizar as frases através do uso da norma-padrão, produzir sentido (no momento da leitura e/ou no momento da escrita) e que isso significa reproduzir ou repetir o que se encontra estabelecido socioculturalmente.

Questão 43

Sobre as frases retiradas do texto, considere as seguintes afirmações:

- I. Os trechos “A estudante perguntou como era essa coisa de escrever.” e “Escreva em português.” podem ser compreendidos tanto no sentido figurado quanto no sentido literal.
- II. Na frase “De vez em quando, abra um parágrafo PARA O LEITOR RESPIRAR.”, o sentido da expressão destacada corresponde ao de “absorver o oxigênio do ar”.
- III. As aspas usadas nas palavras destacadas em “Primeiro, evite estes coloquialismos de “FOFO” e “MOLEZA”, passe longe das gírias”, para conferir destaque às gírias.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) I.
- D) III.
- E) II.

Questão 44

Existem formas simbólicas ou elaboradas de exprimir ideias, rompendo significados, pensamentos, de maneira a conferir-lhes maior expressividade, emoção, simbolismo, no âmbito da afetividade ou da estética da linguagem.

Nessa perspectiva, há um fragmento que se constitui um recurso expressivo, denominado metáfora, exemplificado no segmento a seguir:

- A) “Escrever é desarrumar a cama.”
- B) “Você já se livrou do “mas”, agora vai cuidar do “que”
- C) “Jamais afirmei, jamais expliquei, jamais contei”
- D) “use apenas o ponto e a vírgula, nunca juntos.”
- E) “Aproveite e diga ao diagramador para colocar o título da matéria na horizontal”

Questão 45

O fragmento em análise, de Joaquim Ferreira dos Santos, em que há referência a um fato sócio-histórico — a escrita —, apresenta característica marcante do gênero crônica ao:

- A) evocar, de maneira humorística, a realidade escritora, visando informar sobre a escrita no cotidiano, para manter as pessoas informadas.
- B) contar história direcionada na solução de um mistério, construindo os personagens física e psicologicamente e revelando-os pouco a pouco.
- C) dissertar sobre o tema de forma abstrata, evocando imagens e buscando apresentar a ideia de uma coisa por meio de outra.
- D) recriar a realidade, distanciando-a das verdades cotidianas e dos acontecimentos, retratando os personagens em um só tempo e um só espaço.
- E) valer-se de tema do cotidiano como ponto de partida para a construção de texto que recebe tratamento estético.

Questão 46

Considere os excertos extraídos do texto:

1. “reticências e sinais QUE só confundem o passageiro”;
2. “Antes do ponto final, eu disse para a menina QUE tantas regras, e outras a serem ditas num próximo encontro, serviam apenas de lençol.”

Sobre as palavras destacadas pode-se afirmar que em:

- A) (1), a palavra "QUE" é um pronome relativo, que tem como antecedentes os substantivos RETICÊNCIAS E SINAIS e desempenha a função sintática de sujeito na oração a que pertence.
- B) (1), QUE SÓ CONFUNDEM O PASSAGEIRO explica o que foi dito antes.
- C) ambas excluem aquilo que foi dito antes, restringindo o universo significativo.
- D) (2), o QUE é uma conjunção adverbial que inicia uma oração com ideia concessiva.
- E) (2) o conector QUE pode ser substituído por "porque" sem prejuízo de significado e sem ferir a norma culta da língua escrita.

Questão 47

O termo destacado em “uma CHATA que usa o truque de afirmar e depois, como se fosse estilo, obter temperar” expressa o valor semântico de:

- A) ação.
- B) qualificação.
- C) indefinição.
- D) ampliação.
- E) nomeação.

Questão 48

Em “Evitei TAMBÉM qualquer advérbio em seguida, como “enfaticamente”, “seriamente” ou “bem-humoradamente.”, a palavra destacada poderia ser substituída, sem quebrar coesão ou produzir incoerências, por:

- A) de outro modo.
- B) e.
- C) no entanto.
- D) portanto.
- E) igualmente.

Questão 49

A citação dos autores em “Vista Hemingway, só frases curtas. Ouça João Cabral, nada de perfumar a rosa com adjetivos.” pode auxiliar e deixar consistente o que é dito pelo autor. Esse instrumento de construção textual é denominado argumento:

- A) por causa e consequência.
- B) de autoridade.
- C) de exemplificação.
- D) de probabilidade.
- E) de senso comum.

Questão 50

“A propósito, eu disse para a menina, PERCA A RAZÃO quando lhe aparecer um clichê desses pela frente.”, o uso do verbo no imperativo no trecho destacado, considerando o contexto, assume um caráter:

- A) enfático.
- B) crítico.
- C) instrucional.
- D) comparativo.
- E) restritivo.

Questão 51

Para manter coerência das ideias apresentadas no texto, ao conectar a frase “A estudante perguntou como era essa coisa de escrever” com aquela que a sucede, pode ser empregada a seguinte palavra:

- A) contudo.
- B) então.
- C) embora.
- D) todavia.
- E) contanto.

Questão 52

Em “Antes do ponto final, eu disse para a menina que tantas regras, e outras a serem ditas num próximo encontro, serviam apenas de LENÇOL.”, o segmento destacado, como efeito expressivo, é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio. Essa versatilidade é denominada:

- A) catacrese.
- B) pleonasma.
- C) prosopopeia.
- D) metáfora.
- E) eufemismo.

Texto para responder às questões de 53 a 60.

Escrever

Eu disse uma vez que escrever é uma maldição. Não me lembro por que exatamente eu o disse, e com sinceridade. Hoje repito: é uma maldição, mas uma maldição que salva.

Não estou me referindo muito a escrever para jornal. Mas escrever aquilo que eventualmente pode se transformar num conto ou num romance. É uma maldição porque obriga e arrasta como um vício penoso do qual é quase impossível se livrar, pois nada o substitui. E é uma salvação.

Salva a alma presa, salva a pessoa que se sente inútil, salva o dia que se vive e que nunca se entende a menos que se escreva. Escrever é procurar entender, é procurar reproduzir o irreproduzível, é sentir até o último fim o sentimento que permaneceria apenas vago e sufocador. Escrever é também abençoar uma vida que não foi abençoada.

Que pena que só sei escrever quando espontaneamente a “coisa” vem. Fico assim à mercê do tempo. E, entre um verdadeiro escrever e outro, podem-se passar anos.

Me lembro agora com saudade da dor de escrever livros.

Clarice Lispector. *A descoberta do mundo*, 1999. (Adaptado)

Questão 53

Sobre o texto, pode-se afirmar que:

- I. a autora embebe-se em frases ininteligíveis que transcendem as palavras e as frases.
- II. a palavra representaria um obstáculo, uma “maldição”, seria também a única saída, a própria “salvação”.
- III. o ato de escrever é um gesto inevitável que está acima da vontade e das preferências pessoais do autor.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) II.
- E) III.

Questão 54

O trecho “E é uma salvação.” inicia-se por um vocábulo que indica, no contexto:

- A) continuidade.
- B) alternância.
- C) referência.
- D) adição.
- E) oposição.

Questão 55

As marcas linguísticas e o modo de organização do discurso que caracterizam o texto são predominantemente:

- A) substantivos; descritivo-narrativo.
- B) verbos no presente; narrativo-dissertativo.
- C) djetivos; narrativo-dissertativo.
- D) frases nominais; apenas dissertativo.
- E) Adjetivos substantivados; apenas descritivo.

Questão 56

Das propostas de substituição as seguintes frases do texto, a única que faz, de maneira adequada, a correção de um erro gramatical presente no discurso é:

- A) “Me lembro agora com saudade da dor de escrever livros.”: Lembro-me agora com saudade da dor de escrever livros.
- B) “Não me lembro por que exatamente eu o disse”: Não lembro-me por que exatamente eu o disse.
- C) “mas uma maldição que salva.”: portanto uma maldição que salva.
- D) “é quase impossível se livrar, pois nada o substitui”: é quase impossível se livrar, pois nada lhe substitui.
- E) “E, entre um verdadeiro escrever e outro, podem-se passar anos.”: E, entre um verdadeiro escrever e outro, se podem passar anos.

Questão 57

Em “Hoje repito: é uma maldição, mas uma maldição que salva.” os dois-pontos:

- A) especificam, de forma enumerativa, uma informação.
- B) reproduzem o discurso direto, suprimido a fala de algum personagem.
- C) denotam uma interrupção voluntária para delimitar o discurso alheio.
- D) isolam um comentário a fim de concluir um discurso incompleto.
- E) marcam uma suspensão do discurso a que se segue uma informação a título de reafirmação do discurso.

Questão 58

Comparando os advérbios usados por Clarice, percebe-se como ela opõe o impulso que surge de livre vontade àquilo que pode ser casualmente aproveitado. Esses advérbios estão, correta e respectivamente, apontados em:

- A) exatamente, hoje.
- B) muito, exatamente.
- C) espontaneamente, eventualmente.
- D) espontaneamente, exatamente.
- E) apenas, eventualmente.

Questão 59

Leia as afirmativas sobre os elementos destacados dos trechos:

1. “Eu disse uma vez que escrever é uma maldição. Não me lembro por que exatamente eu o disse, e com sinceridade.”
 2. “Não estou me referindo muito a escrever para jornal.”
- A) As palavras O (antes de disse) e A (antes de escrever) pertencem à mesma classe gramatical.
 - B) POR QUE atribui à oração a que pertence valor consecutivo.
 - C) A expressão COM SINCERIDADE pode ser substituída, sem alteração do sentido original, por INUSITADAMENTE.
 - D) O verbo REFERIR-SE, contextualmente apresentado no gerúndio, quanto à regência, é transitivo indireto.
 - E) UMA MALDIÇÃO é uma locução adverbial de modo.

Questão 60

O elemento destacado em “É uma maldição porque obriga e arrasta COMO um vício penoso” atribui ao segmento a que pertence ideia de:

- A) conformidade.
- B) consequência.
- C) causa.
- D) comparação.
- E) condição.